

Prova Escrita Objetiva e Discursiva – Nível Superior

ANALISTA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - ANALISTA DE NEGÓCIOS

Tipo 1 – BRANCA



SUA PROVA

Além deste caderno de prova, contendo setenta questões objetivas e duas questões discursivas, você receberá do fiscal de sala:

- uma folha destinada às respostas das questões objetivas
- um caderno de textos definitivos destinado às questões discursivas



TEMPO

- **5 (cinco) horas** é o tempo disponível para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva e a transcrição dos textos definitivos
- **2 horas** após o início da prova é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de prova
- **1 hora** antes do término do período de prova é possível retirar-se da sala levando o caderno de prova



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova
- Levantar da cadeira sem autorização do fiscal de sala
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala



INFORMAÇÕES GERAIS

- As questões objetivas têm cinco alternativas de resposta (A, B, C, D, E) e somente uma delas está correta
- As questões discursivas virão ao final do caderno de prova
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher a folha de respostas
- Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul
- Assine seu nome apenas nos espaços reservados
- Marque na folha de respostas o campo relativo à confirmação do tipo/cor de prova, conforme o caderno recebido
- O preenchimento das respostas da prova objetiva é de sua responsabilidade e não será permitida a troca da folha de respostas em caso de erro
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva e as respostas no caderno de textos definitivos, não sendo permitido anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de prova
- A FGV coletará as impressões digitais dos candidatos na folha de respostas
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas
- Boa prova!

Língua Portuguesa



1

A charge acima, da autoria de Newton Silva, considerando-se tendo sido feita em setembro de 2015, tem por principal objetivo:

- (A) condenar a influência de Maquiavel nos atos dos governos;
- (B) criticar os frequentes atos de corrupção na política brasileira;
- (C) ironizar a má preparação intelectual dos nossos políticos;
- (D) mostrar fraquezas presentes na teoria política dos regimes democráticos;
- (E) demonstrar a urgente necessidade de ser revisto nosso sistema eleitoral.

2

“A minha democracia termina no momento em que você não concorda mais comigo”.

O comentário adequado aos termos presentes na fala da charge de Newton Silva é:

- (A) a expressão “minha democracia” indica uma distorção teórica do regime democrático da parte do personagem;
- (B) o emprego do verbo “terminar” mostra o erro de considerar-se a democracia como um regime superado;
- (C) a utilização dos pronomes pessoais “você” e “comigo” confirma a visão de a democracia ser um regime que conta com a participação popular;
- (D) a presença do verbo “concordar” confirma a visão de que o regime democrático sobrevive graças à solidariedade entre os cidadãos;
- (E) o uso do advérbio “mais” se refere implicitamente à presença de opiniões diferentes com que convive o regime democrático.

3

“Assaltar os cofres públicos é um ato democrático porque o dinheiro é poder e o poder emana do povo”.

A frase mostra uma estrutura argumentativa, que teria validade, mas não verdade, na seguinte forma:

- (A) o poder emana do povo / o dinheiro é poder / assaltar os cofres públicos é um ato democrático;
- (B) o dinheiro é poder / o poder emana do povo / assaltar os cofres públicos é um ato democrático;
- (C) assaltar os cofres públicos é um ato democrático / o poder emana do povo / o dinheiro é poder;
- (D) o dinheiro é poder / assaltar os cofres públicos é um ato democrático / o poder emana do povo;
- (E) o poder emana do povo / assaltar os cofres públicos é um ato democrático / o dinheiro é poder.

Texto 1

Do grego *demo*=povo e *cracia*=governo, ou seja, governo do povo. Democracia é um sistema em que as pessoas de um país podem participar da vida política. Essa participação pode ocorrer através de eleições, plebiscitos e referendos. Dentro de uma democracia, as pessoas possuem liberdade de expressão e manifestações de suas opiniões. A maior parte das nações do mundo atual seguem o sistema democrático.

Embora tenha surgido na Grécia Antiga, a democracia foi pouco usada pelos países até o século XIX. Até este século, grande parte dos países do mundo usavam sistemas políticos que colocavam o poder de decisão nas mãos dos governantes. Já no século XX, a democracia passou a ser predominante no mundo. (*suapesquisa.com*)

4

O texto 1 começa apresentando a etimologia do vocábulo *democracia*; o item abaixo em que a significação do vocábulo dado está correta é:

- (A) *teocracia* – governo que não adota uma religião oficial;
- (B) *meritocracia* – governo composto exclusivamente por pessoas de nível superior de instrução;
- (C) *aristocracia* – governo formado com pessoas consideradas de grande autoridade religiosa;
- (D) *gerontocracia* – governo constituído por pessoas capazes de gerar ideias novas;
- (E) *plutocracia* – governo estruturado com a participação dos mais ricos entre os cidadãos.

5

O primeiro parágrafo do texto 1 é composto por cinco períodos; o período que apresenta problemas em sua formulação escrita é:

- (A) “Do grego *demo*=povo e *cracia*=governo, ou seja, governo do povo”.
- (B) “Democracia é um sistema em que as pessoas de um país podem participar da vida política”.
- (C) “Essa participação pode ocorrer através de eleições, plebiscitos e referendos”.
- (D) “Dentro de uma democracia, as pessoas possuem liberdade de expressão e manifestações de suas opiniões”.
- (E) “A maior parte das nações do mundo atual seguem o sistema democrático”.

6

“Embora tenha surgido na Grécia Antiga, a democracia foi pouco usada pelos países até o século XIX”. O sentido adequado dessa frase do texto 1 é:

- (A) a Grécia é um país culto, mas não conseguiu implantar a democracia no mundo;
- (B) a Grécia é muito antiga, mas só no século XIX a democracia passou a vigorar em alguns países;
- (C) a Grécia é a pátria da Filosofia, mas as ideias democráticas não conseguiram êxito;
- (D) a Grécia é o país criador da democracia, mas só com o surgimento dos EUA, ela foi conhecida;
- (E) a Grécia usou a democracia por muitos séculos, mas os países modernos a adotam por pouco tempo.

7

“Até este século, grande parte dos países do mundo usavam sistemas políticos que colocavam o poder de decisão nas mãos dos governantes”.

Sobre os componentes desse segmento do texto 1, é correto afirmar que:

- (A) no segmento “até este século”, o demonstrativo pode ser corretamente substituído por “esse” ou “aquele”;
- (B) no segmento “grande parte dos países”, o termo “grande parte” é equivalente a “a maior parte”;
- (C) no segmento “usavam sistemas políticos”, a forma verbal pode também ser empregada no singular;
- (D) no segmento “que colocavam”, o pronome *que* é equivalente a “nos quais”;
- (E) no segmento “nas mãos dos governantes”, o termo “dos governantes” equivale ao adjetivo “governáveis”.

8

Sobre o emprego de conectivos no texto 1, é correto afirmar que:

- (A) o termo “ou seja”, no primeiro parágrafo do texto, equivale a “isto é”, precedendo uma enumeração;
- (B) o termo “através de”, no primeiro parágrafo do texto, equivale a “por meio de”, com valor de lugar;
- (C) o termo “embora”, no segundo parágrafo do texto, equivale a “contanto que”, dando ideia de concessão;
- (D) o termo “até”, em “até este século”, equivale a “inclusive”, com valor de limite temporal;
- (E) o termo “já”, no segundo parágrafo do texto, equivale a “mas”, com valor de oposição.

Texto 2

Democracia refém (José Roberto de Toledo)

Desde 2008, o Ibope pergunta à população em idade de votar quão satisfeita ela está com o funcionamento da democracia no Brasil. Os resultados nunca foram brilhantes ainda menos se comparados com países latino-americanos como Uruguai e Argentina, mas jamais haviam sido tão chocantes quanto agora. Só 15% dos brasileiros se dizem “satisfeitos” (14%) ou “muito satisfeitos” (1%) com o jeito que o regime democrático funciona no país. (*Estado de São Paulo*, 04/09/2015)

9

Há uma série de vocábulos denominados “modalizadores”, que se caracterizam por inserir opiniões do enunciador sobre o assunto tratado. O segmento abaixo, retirado do texto 2, cujo vocábulo sublinhado é exemplo de modalizador é:

- (A) “Só 15% dos brasileiros se dizem ‘satisfeitos’”;
- (B) “Desde 2008, o Ibope pergunta à população em idade de votar quão satisfeita ela está...”;
- (C) “Os resultados nunca foram brilhantes...”;
- (D) “...mas jamais haviam sido tão chocantes quanto agora.”;
- (E) “...ou ‘muito satisfeitos’ (1%) com o jeito que o regime democrático funciona no país”.

10

Os termos “satisfeitos” e “muito satisfeitos” aparecem entre aspas porque:

- (A) destacam elementos importantes no contexto;
- (B) mostram termos técnicos da pesquisa;
- (C) indicam respostas dos entrevistados;
- (D) apontam a presença de tom irônico;
- (E) demonstram a precisão da pesquisa.

11

“Desde 2008, o Ibope pergunta à população em idade de votar quão satisfeita ela está com o funcionamento da democracia no Brasil”.

O termo “desde 2008” causa modificação de sentido quando colocado na posição seguinte:

- (A) O Ibope, desde 2008, pergunta à população em idade de votar quão satisfeita ela está com o funcionamento da democracia no Brasil.
- (B) O Ibope pergunta, desde 2008, à população em idade de votar quão satisfeita ela está com o funcionamento da democracia no Brasil.
- (C) O Ibope pergunta à população, desde 2008, em idade de votar quão satisfeita ela está com o funcionamento da democracia no Brasil.
- (D) O Ibope pergunta à população em idade de votar, desde 2008, quão satisfeita ela está com o funcionamento da democracia no Brasil.
- (E) O Ibope pergunta à população em idade de votar quão satisfeita ela está com o funcionamento da democracia no Brasil desde 2008.

12

O jornalista autor do texto 2 informa que os resultados da pesquisa foram muito chocantes, isso porque:

- (A) deixaram de ser brilhantes pela primeira vez;
- (B) mostraram concentração de respostas positivas;
- (C) indicaram reprovação do governo;
- (D) apontavam mais de 80% de reprovação;
- (E) destacaram insatisfação da população.

13

Entre as citações abaixo, todas de escritores célebres, aquela que mostra uma contradição interna da democracia é:

- (A) “A democracia é apenas a substituição de alguns corruptos por muitos incompetentes.” (B. Shaw);
- (B) “Um boletim de voto tem mais força que um tiro de espingarda.” (Abraham Lincoln);
- (C) “O que chamamos democracia começa a assemelhar-se tristemente ao pano solene que cobre a urna onde já está apodrecendo o cadáver.” (José Saramago);
- (D) “O grande problema do nosso sistema democrático é que permite fazer coisas nada democráticas democraticamente.” (José Saramago);
- (E) “A maior ameaça à democracia, à justiça socioeconômica e ao crescimento econômico neste país é que predomina a ideia de controle monopolista de algumas empresas sobre a economia.” (Nelson Mandela).

14

O segmento, retirado dos pensamentos anteriores, que mostra o vocábulo QUE com a classe de pronome relativo, ou seja, em substituição a um termo anterior, corretamente indicado, é:

- (A) “Um boletim de voto tem mais força que um tiro de espingarda”; antecedente: “força”;
- (B) “O que chamamos democracia começa a assemelhar-se tristemente ao pano solene...”; antecedente: “o”;
- (C) “O grande problema do nosso sistema democrático é que permite fazer coisas...”; antecedente: “sistema”;
- (D) “A maior ameaça à democracia, à justiça socioeconômica e ao crescimento econômico neste país é que predomina a ideia de controle monopolista”; antecedente: “país”;
- (E) “assemelhar-se tristemente ao pano solene que cobre a urna onde já está apodrecendo o cadáver”; antecedente: “urna”.

15

“A maior ameaça à democracia, à justiça socioeconômica e ao crescimento econômico neste país é que predomina a ideia de controle monopolista de algumas empresas sobre a economia”. (Nelson Mandela)

Assinale o comentário adequado aos componentes da citação de Nelson Mandela sobre democracia:

- (A) o vocábulo “maior” equivale à forma superlativa do adjetivo “grande”;
- (B) o acento grave em “à democracia” tem seu emprego justificado por razão diferente do termo “à justiça socioeconômica”;
- (C) no termo “neste país”, a forma do demonstrativo “este” é justificada pela referência ao tempo presente;
- (D) a expressão “é que” tem valor expletivo, ou seja, pode ser retirada do texto sem prejuízo da forma ou do sentido;
- (E) o conector “sobre” está mal empregado, devendo ser substituído por “sob”.

Língua Inglesa

TEXT 1



<http://www.freeimages.com/photo/ouro-preto-1170501>

Mining tourism in Ouro Preto

Ouro Preto is surrounded by a rich and varied natural environment with waterfalls, hiking trails and native vegetation partially protected as state parks. Parts of these resources are used for tourism. Paradoxically, this ecosystem contrasts with the human occupation of the region that produced, after centuries, a rich history and a cultural connection to mining, its oldest economic activity which triggered occupation. The region has an unlimited potential for tourism, especially in specific segments such as mining heritage tourism, in association or not with the existing ecotourism market. In fact, in Ouro Preto, tourism, history, geology and mining are often hard to distinguish; such is the inter-relationship between these segments.

For centuries, a major problem of mining has been the reuse of the affected areas. Modern mining projects proposed solutions to this problem right from the initial stages of operation, which did not happen until recently. As a result, most quarries and other old mining areas that do not have an appropriate destination represent serious environmental problems. Mining tourism utilizing exhausted mines is a source of employment and income. Tourism activities may even contribute to the recovery of degraded areas in various ways, such as reforestation for leisure purposes, or their transformation into history museums where aspects of local mining are interpreted.

Minas Gerais, and particularly Ouro Preto, provides the strong and rich cultural and historical content needed for the transformation of mining remnants into attractive tourism products, especially when combined with the existing cultural tourism of the region. Although mining tourism is explored in various parts of the world in extremely different social, economic, cultural and natural contexts, in Brazil it is still not a strategy readily adopted as an alternative for areas affected by mining activities.

(Lohmann, G. M.; Flecha, A. C.; Knupp, M. E. C. G.; Liccardo, A. (2011). Mining tourism in Ouro Preto, Brazil: opportunities and challenges. In: M. V. Conlin; L. Jolliffe (eds). *Mining heritage and tourism: a global synthesis*. New York: Routledge, pp. 194-202.)

16

Mark the statements below as TRUE (T) or FALSE (F) according to Text 1.

- () Tourism may actually be quite beneficial to some degraded mining areas.
- () Mining tourism has recently been promptly embraced by Brazilian regions.
- () Ouro Preto is attracting people because mining is one of its most recent activities.

The correct sequence is:

- (A) F – T – T;
- (B) F – F – T;
- (C) F – T – F;
- (D) T – T – F;
- (E) T – F – F.

17

Text 1 refers to “hiking trails” (l. 2), which are primarily intended for:

- (A) cycling;
- (B) skating;
- (C) walking;
- (D) driving;
- (E) shooting.

18

The opposite of the underlined word in “are often hard to distinguish” (l. 11) is:

- (A) seldom;
- (B) always;
- (C) at times;
- (D) generally;
- (E) frequently.

19

The problem referred to in “solutions to this problem” (l. 14-15) is:

- (A) using old machinery;
- (B) cleaning the environment;
- (C) opening new digging sites;
- (D) reclaiming damaged areas;
- (E) digging in unsuitable places.

20

The sentence that best explains “Mining tourism utilizing exhausted mines is a source of employment and income.” (l. 18-19) is:

- (A) wasted mines can generate jobs and money;
- (B) tourism is supported by miners and their families;
- (C) visiting wasted mines can drain the energy of tourists;
- (D) using damaged mines for tourism may be rather unsafe;
- (E) mining tourism deprives people of their work and resources.

21

The phrase “As a result” (l. 16) can be replaced by:

- (A) Yet;
- (B) Hence;
- (C) Though;
- (D) Anyhow;
- (E) However.

TEXT 2**Innovation is the new key to survival**

[...]

At its most basic, innovation presents an optimal strategy for controlling costs. Companies that have invested in such technologies as remote mining, autonomous equipment and driverless trucks and trains have reduced expenses by orders of magnitude, while simultaneously driving up productivity.

Yet, gazing towards the horizon, it is rapidly becoming clear that innovation can do much more than reduce capital intensity. Approached strategically, it also has the power to reduce people and energy intensity, while increasing mining intensity.

Capturing the learnings

The key is to think of innovation as much more than research and development (R&D) around particular processes or technologies. Companies can, in fact, innovate in multiple ways, such as leveraging supplier knowledge around specific operational challenges, redefining their participation in the energy value chain or finding new ways to engage and partner with major stakeholders and constituencies.

To reap these rewards, however, mining companies must overcome their traditionally conservative tendencies. In many cases, miners struggle to adopt technologies proven to work at other mining companies, let alone those from other industries. As a result, innovation becomes less of a technology problem and more of an adoption problem.

By breaking this mindset, mining companies can free themselves to adapt practical applications that already exist in other industries and apply them to fit their current needs. For instance, the tunnel boring machines used by civil engineers to excavate the Chunnel can vastly reduce miners' reliance on explosives. Until recently, those machines were too large to apply in a mining setting. Some innovators, however, are now incorporating the underlying technology to build smaller machines—effectively adapting mature solutions from other industries to realize more rapid results.

Re-imagining the future

At the same time, innovation mandates companies to think in entirely new ways. Traditionally, for instance, miners have focused on extracting higher grades and achieving faster throughput by optimizing the pit, schedule, product mix and logistics. A truly innovative mindset, however, will see them adopt an entirely new design paradigm that leverages new information, mining and energy technologies to maximize value. [...]

Approached in this way, innovation can drive more than cost reduction. It can help mining companies mitigate and manage risks, strengthen business models and foster more effective community and government relations. It can help mining services companies enhance their value to the industry by developing new products and services. Longer-term, it can even position organizations to move the needle on such endemic issues as corporate social responsibility, environmental performance and sustainability.

(http://www2.deloitte.com/content/dam/Deloitte/ru/Documents/energy-resources/ru_er_tracking_the_trends_2015_eng.pdf)

22

When companies invest in “remote mining, autonomous equipment and driverless trucks and trains” (l. 3-4), it is clear that their goal is to:

- (A) downsize the pay roll;
- (B) decrease the speed of extraction;
- (C) learn more technological strategies;
- (D) buy machines which require man-power;
- (E) spend more in equipment maintenance.

23

The fragment “To reap these rewards” (l. 17) means to:

- (A) maintain old practices;
- (B) get unexpected results;
- (C) achieve desired benefits;
- (D) offer better job conditions;
- (E) win international competitions.

24

The verb “reduce” in “reduce capital intensity” (l. 7) has the same meaning as:

- (A) cut in;
- (B) cut off;
- (C) cut out;
- (D) cut loose;
- (E) cut back on.

25

The word “them” in “apply them to fit” (l. 25) refers to:

- (A) current needs;
- (B) other industries;
- (C) mining companies;
- (D) practical applications;
- (E) tunnel boring machines.

26

“For instance” in “Traditionally, for instance, miners have focused on extracting” (l. 34-35) is used to:

- (A) justify;
- (B) explain;
- (C) exemplify;
- (D) enumerate;
- (E) summarize.

TEXT 3**Sustainable mining – oxymoron or a way of the future?**

Mining is an activity that has persisted since the start of humans using tools. However, one might argue that digging a big hole in the ground and selling the finite resources that come out of that hole is not sustainable, especially when the digging involves the use of other finite resources (i.e. fuels) and produces a lot of greenhouse gases.

The counter argument could go along the lines that minerals are not being lost or destroyed through mining and mineral processing – the elements are being shifted around, and converted into new forms. Metals can even be extracted from waste, seawater or even sewage, and recycled. But a more simple argument is possible: a mine can be sustainable if it is economically, socially and environmentally beneficial in the short and long term. To be sustainable, the positive benefits of mining should outweigh any negative impacts. [...]

Social positives are often associated with mines in regional areas, such as providing better amenities in a nearby town, or providing employment (an economic and social positive). Social negatives can also occur, such as dust, noise, traffic and visual amenity. These are commonly debated and, whilst sometimes controversial, can be managed with sufficient corporate commitment, stakeholder engagement, and enough time to work through the issues. Time is the key parameter - it may take several years for a respectful process of community input, but as long as it is possible for social negatives to be outweighed by social positives, then the project will be socially sustainable.

It is most likely that a mine development will have some environmental negatives, such as direct impacts on flora and fauna through clearing of vegetation and habitat within the mine footprint. Some mines will have impacts which extend beyond the mine site, such as disruption to groundwater, production of silt and disposal of waste. Certainly these impacts will need to be managed throughout the mine life, along with robust rehabilitation and closure planning. [...]

The real turning point will come when mining companies go beyond environmental compliance to create ‘heritage projects’ that can enhance the environmental or social benefits in a substantial way – by more than the environmental offsets needed just to make up for the negatives created by the mine. In order to foster these innovative mining heritage projects we need to promote ‘sustainability assessments’ - not just ‘environmental assessments’. This will lead to a more mature appreciation of the whole system whereby the economic and social factors, as well as environmental factors, are considered in a holistic manner.

(adapted from <https://www.engineersaustralia.org.au/western-australia-division/sustainable-mining-oxymoron-or-way-future>.

Retrieved on August 10, 2015)

27

As regards the content of Text 3, analyse the assertions below:

I - It is well-known that the resources extracted from mines are endless.

II - The social negative impacts of mining may be minimized as time goes by.

III - Sustainable assessment has a wider field of action than environmental assessment.

IV - There is agreement that negative impacts of mining are restricted to the site.

The correct sentences are only:

- (A) I and II;
- (B) I and IV;
- (C) II and III;
- (D) II and IV;
- (E) III and IV.

28

The title suggests that the expression “sustainable mining” may:

- (A) imply anger;
- (B) be contradictory;
- (C) sound repetitive;
- (D) reveal impatience;
- (E) seem rather boring.

29

When Text 3 informs that elements can be “shifted around” (l. 9), it means they can be:

- (A) discarded from the mining pit;
- (B) maintained in the same setting;
- (C) unearthed from the digging site;
- (D) stabilized into different elements;
- (E) moved from one place to another.

30

The excerpt “one might argue” (l. 2) expresses:

- (A) denial;
- (B) advice;
- (C) ability;
- (D) possibility;
- (E) improbability.

Raciocínio Lógico

31

O nióbio produzido em Araxá responde por 75% de toda a produção mundial. Sua produção anual é de 70 mil toneladas. O nióbio de Araxá tem reserva para ser explorado por mais de 400 anos. (www.codemig.com.br)

Considerando os dados fornecidos, é possível estimar que a reserva do nióbio de Araxá, em toneladas:

- (A) é menor do que 10^4 ;
- (B) está entre 10^4 e 10^5 ;
- (C) está entre 10^5 e 10^6 ;
- (D) está entre 10^6 e 10^7 ;
- (E) é maior do que 10^7 .

32

Joana foi à loja de roupas para comprar peças novas do uniforme da escola do seu filho. Uma bermuda custava R\$ 35,00 e uma camiseta com o logotipo do colégio custava R\$ 20,00. Joana comprou uma bermuda e duas camisetas e, por ter comprado as três peças juntas, ganhou um desconto e pagou o total de R\$ 66,00 pelas três peças.

O desconto que Joana ganhou foi de:

- (A) 8%;
- (B) 9%;
- (C) 10%;
- (D) 12%;
- (E) 15%.

33

Romeu foi a uma loja de flores para comprar um buquê de rosas vermelhas e cravos brancos. Cada rosa custava R\$ 5,00 e cada cravo R\$ 3,00. Romeu queria gastar exatamente R\$ 50,00 com o buquê, que deveria ter pelo menos uma flor de cada um dos dois tipos.

O número de escolhas que Romeu teve para comprar seu buquê foi:

- (A) 1;
- (B) 2;
- (C) 3;
- (D) 4;
- (E) 5.

34

Pela falta de energia, no dia 01 de junho todos os geradores de energia elétrica de uma fábrica foram ligados e o estoque de combustível que a fábrica possuía permitiria manter os geradores funcionando por 30 dias. Entretanto, depois de 10 dias de funcionamento de todos os geradores, a metade deles foi desligada.

O combustível restante permitiu que os outros geradores continuassem a funcionar até o dia:

- (A) 10 de julho;
- (B) 15 de julho;
- (C) 20 de julho;
- (D) 25 de julho;
- (E) 30 de julho.

35

Hércules pratica exatamente um esporte a cada dia da semana. Às segundas-feiras ele joga vôlei e dois dias depois ele joga basquete. Hércules corre três vezes por semana, mas nunca dois dias consecutivos. Ele também pratica natação e joga tênis, mas nunca pratica natação no dia seguinte ao jogo de tênis ou à corrida.

O dia da semana em que Hércules joga tênis é:

- (A) sábado;
- (B) domingo;
- (C) terça-feira;
- (D) quinta-feira;
- (E) sexta-feira.

36

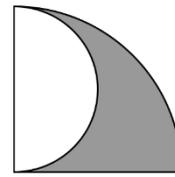
Beralda comprou uma caixa contendo 15 dúzias de comprimidos de complementos vitamínicos e tomou um por dia, todos os dias, sem interrupção.

Se Beralda tomou o primeiro comprimido em uma segunda-feira, o último comprimido da caixa foi tomado em:

- (A) uma terça-feira;
- (B) uma quarta-feira;
- (C) uma quinta-feira;
- (D) uma sexta-feira;
- (E) um sábado.

37

A região sombreada na figura é conhecida como “barbatana de tubarão” e foi construída a partir de um quadrante de círculo de raio 4 e de um semicírculo.

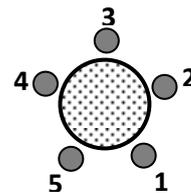


A área dessa “barbatana de tubarão” é:

- (A) 2π ;
- (B) $\frac{5\pi}{2}$;
- (C) 3π ;
- (D) $\frac{7\pi}{2}$;
- (E) 4π .

38

Abel, Bruno, Caio, Diogo e Elias ocupam, respectivamente, os bancos 1, 2, 3, 4 e 5, em volta da mesa redonda representada abaixo.



São feitas então três trocas de lugares: Abel e Bruno trocam de lugar entre si, em seguida Caio e Elias trocam de lugar entre si e, finalmente, Diogo e Abel trocam de lugar entre si.

Considere as afirmativas ao final dessas trocas:

- Diogo é o vizinho à direita de Bruno.
- Abel e Bruno permaneceram vizinhos.
- Caio é o vizinho à esquerda de Abel.
- Elias e Abel não são vizinhos.

É/são verdadeira(s):

- (A) nenhuma afirmativa;
- (B) apenas uma;
- (C) apenas duas;
- (D) apenas três;
- (E) todas as afirmativas.

39

Em uma urna há duas bolas pretas e duas bolas brancas. Ana retira, aleatoriamente e sem reposição, duas bolas da urna, e Beatriz retira as duas bolas que sobraram.

A probabilidade de Beatriz retirar duas bolas da mesma cor é:

- (A) $\frac{1}{2}$;
- (B) $\frac{1}{3}$;
- (C) $\frac{1}{4}$;
- (D) $\frac{1}{5}$;
- (E) $\frac{1}{6}$.

40

Em uma empresa, o diretor de um departamento percebeu que Pedro, um dos funcionários, tinha cometido alguns erros em seu trabalho e comentou:

“Pedro está cansado ou desatento.”

A negação lógica dessa afirmação é:

- (A) Pedro está descansado ou desatento.
- (B) Pedro está descansado ou atento.
- (C) Pedro está cansado e desatento.
- (D) Pedro está descansado e atento.
- (E) Se Pedro está descansado então está desatento.

Conhecimentos Específicos

41

Um profissional de mercado realizou a análise econômico-financeira de uma empresa do setor siderúrgico e, para tanto, fez uso das informações contábeis divulgadas em sua Demonstração de Resultado de Exercício – DRE de 2014, que apresentou lucro líquido de R\$ 1 milhão. Ao calcular o EVA® (*Economic Value Added* ou Valor Econômico Adicionado) da empresa para o mesmo período, o profissional:

- (A) considerou um custo que não afeta seu lucro líquido;
- (B) considerou a receita financeira da empresa;
- (C) encontrou o valor operacional da empresa;
- (D) encontrou um resultado negativo;
- (E) encontrou um resultado positivo.

42

Um analista de negócios se impressionou com o fato de uma empresa que atua apenas no Brasil apresentar em seu Balanço Patrimonial - BP, desde o final do ano de 2013, todos os ativos Imobilizados integralmente depreciados. Mais ainda, a empresa divulgou em sua Demonstração de Resultado de Exercício – DRE de 2014 uma Receita Bruta Operacional de R\$ 5 milhões, que contribuiu para que a empresa gerasse um resultado estritamente operacional positivo, já considerando o impacto do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. Considerando que a empresa não contabilizou nenhuma amortização em sua DRE de 2014 e que a alíquota de Imposto de Renda e a de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido são maiores do que zero, é correto afirmar que, em 2014, a empresa apresentou:

- (A) EBITDA = EBIT > NOPAT;
- (B) EBITDA = EBIT = NOPAT;
- (C) EBITDA > EBIT ≥ NOPAT;
- (D) EBITDA > EBIT = NOPAT;
- (E) EBITDA > EBIT > NOPAT.

43

Gestores costumam utilizar mais de uma técnica para realizar a avaliação econômico-financeira de projetos de investimento. As técnicas conhecidas como Taxa Interna de Retorno - TIR e Valor Presente Líquido – VPL são duas das principais utilizadas atualmente. Nesse tipo de avaliação, é correto afirmar que a técnica do(a):

- (A) TIR apresentará uma única resposta;
- (B) TIR poderá conflitar com a técnica do VPL;
- (C) TIR calcula a taxa de desconto que torna o VPL não nulo;
- (D) VPL é suficiente na análise de projetos com prazos diferentes;
- (E) VPL sempre considerará a depreciação contábil.

44

Para se encontrar o Valor Presente Líquido – VPL de um projeto de investimento, algumas suposições são feitas pelo analista. Uma delas é supor o que será feito com os fluxos de caixa líquidos positivos projetados e que deverão ocorrer ao longo da vida útil do projeto. Nessa técnica, considera-se que tais fluxos de caixa serão reinvestidos a uma taxa igual à taxa:

- (A) da caderneta de poupança atualizada;
- (B) da carteira de mercado encontrada;
- (C) de desconto utilizada;
- (D) interna de retorno calculada;
- (E) livre de risco do país disponibilizada.

45

Um analista de negócios calculou a vida útil de um projeto de investimento em 10 (dez) anos. Esse mesmo projeto apresenta um fluxo de caixa convencional, ou seja, todas as projeções futuras de fluxos de caixa são positivas. Ao calcular o tempo de recuperação do capital a ser investido, técnica conhecida em inglês como *payback*, o analista fez uso de uma taxa de desconto igual a 18% a.a., encontrando um *payback* descontado para o projeto igual a 7 (sete) anos. Portanto, o analista deverá encontrar para o mesmo projeto:

- (A) *payback* simples ou nominal > 7 anos; VPL > 0; TIR > 18% a.a.;
- (B) *payback* simples ou nominal > 7 anos; VPL = 0; TIR = 18% a.a.;
- (C) *payback* simples ou nominal > 7 anos; VPL < 0; TIR < 18% a.a.;
- (D) *payback* simples ou nominal < 7 anos; VPL > 0; TIR > 18% a.a.;
- (E) *payback* simples ou nominal < 7 anos; VPL < 0; TIR < 18% a.a..

46

Ao avaliar o valor operacional atual de uma empresa, um analista de negócios dividiu as projeções de fluxos de caixa livre para a empresa em um período explícito de 4 (quatro) anos e em um período posterior de perpetuidade. Considerando que o valor operacional atual da empresa levando-se em conta apenas o período explícito é de R\$ 10,76 milhões, que o último fluxo de caixa livre para a empresa projetado no período explícito é de R\$ 5 milhões, que o custo médio ponderado de capital da empresa – CMPC é de 25% a.a., que se estima uma taxa de crescimento "g" para a perpetuidade de 5% a.a., e que o fator de atualização para 4 (quatro) anos de um fluxo de caixa futuro é de 41% para o CMPC informado ($VP = 41\% * VF$); o percentual do valor operacional total atual da empresa que é gerado pelo período de perpetuidade é de:

- (A) 5%;
- (B) 10%;
- (C) 25%;
- (D) 41%;
- (E) 50%.

47

Um analista de avaliação de empresas deseja estimar o valor "justo" da ação de uma empresa, fazendo uso de dois métodos de avaliação: "1". fluxo de caixa descontado; e "2". avaliação relativa por múltiplos. Devido ao seu histórico de sucesso em avaliação de ações, ele determinou que o método "1" receberá 70% do peso de seus cálculos e o método "2" receberá 30% do peso, sendo 20% para o múltiplo P/E e 10% para o múltiplo EV/EBITDA (também conhecido como FV/EBITDA). A empresa apresenta as seguintes informações econômico-financeiras:

Quantidade de ações: 1 milhão;

Enterprise Value - EV (ou Firm Value - FV) pelo método "1": R\$ 16 milhões;

Dívida financeira líquida: R\$ 4 milhões;

P/E de empresas comparáveis: 6;

EV/EBITDA (FV/EBITDA) de empresas comparáveis: 8,5;

EBITDA: R\$ 2 milhões;

Lucro Líquido por ação: R\$ 2,50.

Utilizando essas informações, o valor "justo" da ação em análise será estimado pelo analista, em reais, ao valor de:

- (A) 11,9;
- (B) 12,3;
- (C) 12,7;
- (D) 13,1;
- (E) 13,6.

48

A projeção das necessidades de capital de giro operacional líquido de um projeto de investimento ou de uma empresa deve ser levada em consideração no cálculo do valor presente dos fluxos de caixa livres projetados em análise. Dessa maneira, quando for observada, de um ano para outro, uma variação do capital de giro operacional líquido:

- (A) negativa, o valor presente em análise sofrerá impacto negativo;
- (B) negativa, o valor presente em análise sofrerá impacto nulo;
- (C) nula, o valor presente em análise sofrerá impacto positivo;
- (D) positiva, o valor presente em análise sofrerá impacto negativo;
- (E) positiva, o valor presente em análise sofrerá impacto positivo.

49

Um gestor empresarial estava trabalhando no orçamento de capital do próximo ano da empresa onde atua e percebeu que a soma dos investimentos demandados pelos 10 (dez) projetos de investimento apresentados superava o valor orçado. No intuito de determinar quais projetos apresentam maior geração de valor por unidade de capital investido, o gestor deverá calcular, para cada projeto, seu/sua:

- (A) *Payback* Descontado;
- (B) *Payback* Simples ou Nominal;
- (C) Índice de Lucratividade Líquida – ILL;
- (D) Taxa Interna de Retorno – TIR;
- (E) Valor Presente Líquido – VPL.

50

Um analista está avaliando um projeto de investimento que tem como objetivo aumentar a capacidade de produção da sua empresa. Para tanto, a empresa terá de fazer uso de um depósito de sua propriedade, mas que hoje está alugado a um locatário. Se o projeto for aprovado, tal contrato de aluguel será extinto sem aplicação de multas; mas se o projeto não for aprovado, o inquilino continuará utilizando o espaço, mantendo o pagamento dos R\$ 100 mil anuais atuais que são cobrados pelo aluguel. Quanto aos referidos R\$ 100 mil, ao projetar os fluxos de caixa relacionados ao projeto de investimento em análise, o analista deverá:

- (A) considerá-los como fluxo de caixa projetado positivo;
- (B) considerá-los como fluxo de caixa projetado negativo;
- (C) ignorá-los, pois não haverá mais aluguel;
- (D) ignorá-los, pois não implicará saídas de caixa;
- (E) ignorá-los, pois o projeto pode não ser aprovado.

51

Uma empresa que calcula seu Imposto de Renda – IR e sua Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL de acordo com o regime tributário conhecido como “Lucro Real”, está avaliando um projeto de investimento que prevê a aquisição de ativos imobilizados que custarão R\$ 50 milhões e que possuem vida útil de 10 anos, período logo após o qual tais ativos apresentarão valores residuais contábil e de mercado nulos. Considerando que o método de depreciação permitido pela Receita Federal é o das Quotas Constantes e que a alíquota de “IR + CSLL” é de 34% a.a., o fluxo de caixa nominal anual economizado pela empresa devido a esse incentivo fiscal governamental é, em milhões de reais, igual a:

- (A) 0,1;
- (B) 1,7;
- (C) 3,3;
- (D) 5,0;
- (E) 6,6.

52

Uma empresa apresentou em seus últimos relatórios contábeis um gasto de depreciação anual constante de R\$ 200 milhões nos últimos cinco anos e que deverá permanecer constante caso não haja novos investimentos ou desinvestimentos. Durante esse mesmo período, a empresa investiu anualmente em ativos imobilizados esse mesmo valor, e seu “Giro de Ativos Imobilizados” anual permaneceu constante e igual a 2 (dois). Considerando que esse histórico é bastante confiável para projeções futuras, que o Ativo Total Médio da empresa está constante nos últimos cinco anos no valor de R\$ 1 bilhão, e que tal “Giro de Ativos” histórico é uma boa estimativa para prever a Receita de Vendas que deve ser gerada imediatamente pela empresa para cada unidade monetária investida em ativos imobilizados; se a empresa deseja aumentar em 10% sua receita de vendas para o próximo ano, ela deverá planejar um investimento, em milhões de reais, para novos Ativos Imobilizados no próximo ano, no valor de:

- (A) 100;
- (B) 200;
- (C) 300;
- (D) 400;
- (E) 500.

53

Um supermercado contratou uma consultoria empresarial para avaliar seu ciclo financeiro e propor medidas gerenciais que alterassem o ciclo atual. Após seis meses de trabalho, o cálculo desse ciclo deixou de resultar em um número positivo para resultar em um número negativo, mesmo a empresa não tendo apresentado mudanças nos níveis de atividade operacional, como por exemplo na receita de vendas. Dessa maneira, é correto afirmar que a consultoria:

- (A) fracassou, pois o ciclo financeiro piorou;
- (B) fracassou, pois aumentou a necessidade de capital de giro;
- (C) fracassou, pois reduziu o capital de giro do supermercado;
- (D) teve sucesso, pois reduziu a necessidade de capital de giro;
- (E) teve sucesso, mesmo tendo piorado o ciclo financeiro.

54

Existem projetos de investimento que preveem a recuperação do ambiente natural explorado ao final de sua vida econômica. Nesses casos, é comum que haja dois fluxos de caixa líquidos negativos na projeção dos fluxos de caixa do projeto, um no início e outro no final da sua vida econômica. O fato de haver esses dois fluxos de caixa negativos:

- (A) exige o uso da técnica de *payback* descontado;
- (B) exige o uso da técnica da Taxa Interna de Retorno Modificada;
- (C) dificulta o uso da técnica da Taxa Interna de Retorno;
- (D) inviabiliza o uso da técnica do Valor Presente Líquido;
- (E) inviabiliza o uso da técnica do Índice de Lucratividade Líquida.

55

Ao avaliar um projeto de investimento, por simplificação, muitas vezes os analistas consideram um investimento em capital de giro no início do projeto e sua recuperação nominal ao final. Dessa maneira, a premissa utilizada é a de que o capital de giro investido:

- (A) não impactará o VPL do projeto;
- (B) não variará antes do término do projeto;
- (C) não tem custo de oportunidade;
- (D) é um preciosismo do analista;
- (E) é irrelevante para o sucesso do empreendimento.

56

Um analista avaliou um projeto de investimento que apresentava fluxos de caixa projetados confiáveis, compreendendo um vultoso investimento inicial, fluxos de caixa líquidos futuros positivos, vida econômica de 6 (seis) anos, e custo médio ponderado de capital para o projeto calculado em 22% a.a.. A Taxa Interna de Retorno – TIR calculada do projeto foi de 45% a.a., resolvendo-se, assim, calcular também a Taxa Interna de Retorno Modificada do projeto – TIR(M). Nesse intuito, ao considerar no cálculo da TIR(M) uma taxa de:

- (A) financiamento igual ao custo médio ponderado de capital do projeto, encontrou TIR (M) < TIR;
- (B) financiamento igual ao custo médio ponderado de capital do projeto, encontrou TIR (M) = TIR;
- (C) financiamento igual ao custo médio ponderado de capital do projeto, encontrou TIR (M) > TIR;
- (D) reinvestimento igual ao custo médio ponderado de capital do projeto, encontrou TIR (M) > TIR;
- (E) reinvestimento igual ao custo médio ponderado de capital do projeto, encontrou TIR (M) = TIR.

57

Um projeto de investimento que deve gerar benefícios futuros por 10 (dez) anos consecutivos e que apresenta um único fluxo de caixa negativo, referente ao seu investimento inicial, passou por uma avaliação criteriosa de um grupo de três analistas. Cada um ficou responsável por uma das seguintes técnicas de análise: Valor Presente Líquido – VPL; Taxa Interna de Retorno – TIR; Índice de Lucratividade Líquida - ILL. Um dos analistas encontrou VPL positivo, outro encontrou ILL maior que 1 (um), e o terceiro encontrou TIR menor que a taxa de desconto utilizada no cálculo do VPL. Considerando que, de fato, a TIR do projeto é menor do que a referida taxa de desconto, os cálculos do VPL e do ILL:

- (A) estão certos e coerentes com o resultado da TIR;
- (B) estão certos, mas não coerentes com o resultado da TIR;
- (C) podem estar certos, não estando coerentes com o resultado da TIR;
- (D) estão errados, mas coerentes com o resultado da TIR;
- (E) estão errados e não coerentes com o resultado da TIR.

58

A técnica da Taxa Interna de Retorno Modificada – TIR(M) não costuma ser muito utilizada em projetos que apresentam fluxos de caixa convencionais, ou seja, com um único fluxo de caixa negativo no início do projeto e todos os demais fluxos de caixa apresentando-se como positivos. No entanto, mesmo nesses projetos, o uso da TIR(M) é recomendado ao realizar-se uma análise mais conservadora, principalmente nos casos em que a Taxa Interna de Retorno - TIR encontrada é:

- (A) menor que a Taxa Mínima de Atratividade do Projeto, sendo essa TIR uma taxa facilmente encontrada para reinvestimento dos fluxos de caixa futuros;
- (B) menor que a Taxa Mínima de Atratividade do Projeto, sendo essa TIR uma taxa dificilmente encontrada para reinvestimento dos fluxos de caixa futuros;
- (C) Igual à Taxa Mínima de Atratividade do Projeto, sendo essa TIR uma taxa facilmente encontrada para reinvestimento dos fluxos de caixa futuros;
- (D) maior que a Taxa Mínima de Atratividade do Projeto, sendo essa TIR uma taxa facilmente encontrada para reinvestimento dos fluxos de caixa futuros;
- (E) maior que a Taxa Mínima de Atratividade do Projeto, sendo essa TIR uma taxa dificilmente encontrada para reinvestimento dos fluxos de caixa futuros.

59

Apesar de a análise de sensibilidade ser uma técnica muito utilizada em análise de projetos de investimento, a partir do momento em que o analista opta por um determinado cenário e fornece sua recomendação por meio da valoração via fluxo de caixa projetado, ele está abrindo mão dos outros cenários possíveis. Na prática, projetos podem ser mudados, adiados, ampliados, diminuídos; enfim, há uma gama de possibilidades que o método tradicional de fluxo de caixa descontado restringe a apenas uma, tendendo, assim, esse método a:

- (A) subavaliar o valor dos projetos, pois a opção da flexibilidade não deve ser precificada;
- (B) subavaliar o valor dos projetos, pois a opção da flexibilidade deve ser precificada;
- (C) superavaliar o valor dos projetos, pois a opção da flexibilidade não deve ser precificada;
- (D) superavaliar o valor dos projetos, pois a opção da flexibilidade deve ser precificada;
- (E) superavaliar o valor dos projetos, pois a opção da flexibilidade não existe.

60

Um modelo que pode ser utilizado para projetar fluxos de caixa livres para a empresa de um determinado projeto de investimento é aquele no qual tais fluxos são subdivididos em três componentes, gerando a seguinte igualdade: fluxo de caixa livre para a empresa = fluxo de caixa operacional (-) variação do capital de giro operacional líquido (-) gastos líquidos de capital. Portanto, os fluxos de caixa negativos que mais impactam negativamente o fluxo de caixa livre para a empresa são:

- (A) amortização financeira e investimentos de curto prazo;
- (B) amortização do ativo intangível e investimentos de longo prazo;
- (C) depreciação do ativo imobilizado e investimentos de curto prazo;
- (D) depreciação do ativo imobilizado e investimentos de longo prazo;
- (E) pagamentos do ciclo operacional e investimentos de longo prazo.

61

A etapa de definição do negócio é fundamental para o delineamento adequado do planejamento estratégico. Entretanto, essa etapa é muitas vezes negligenciada pelas empresas que partem direto para a elaboração da sua missão e visão. Ao definir seu negócio, a empresa deve ter o cuidado de não fazê-lo de forma restrita, que limite as opções de produto/serviço para o atendimento às necessidades do mercado. O exemplo abaixo que melhor representa uma definição ampla de negócio da empresa e que permite satisfazer os desejos e necessidades do mercado é:

- (A) Honda: fabricamos automóveis;
- (B) Columbia Pictures: produzimos entretenimento;
- (C) Avon: fabricamos cosméticos;
- (D) Petrobras: produzimos petróleo;
- (E) Canon: produzimos copadoras.

62

O *Balanced Scorecard* (BSC) é utilizado nas empresas como uma forma de mitigar os hiatos que costumam acontecer entre as etapas de elaboração e implementação do planejamento estratégico. O BSC segue quatro perspectivas diferentes e é definido como:

- (A) uma ferramenta que materializa a visão e a estratégia da empresa por meio de um mapa coerente com objetivos e medidas de desempenho, organizados segundo quatro perspectivas diferentes: financeira, do cliente, dos processos internos e do aprendizado e crescimento;
- (B) uma lista de indicadores chave de performance (KPIs) que precedem a missão e a visão da empresa e que devem espelhar a expectativa dos acionistas segundo quatro perspectivas diferentes: financeira, do cliente, dos acionistas e do aprendizado e crescimento;
- (C) um conjunto de indicadores financeiros definidos pelos acionistas, antes mesmo da definição da missão e visão da empresa, e que deve ser elaborado segundo quatro perspectivas diferentes: financeira, do cliente, dos acionistas e do aprendizado e crescimento;
- (D) um sistema de controle gerencial estabelecido pelos principais executivos da empresa na elaboração do planejamento estratégico, e que deve seguir quatro perspectivas diferentes: financeira, do cliente, dos processos internos e do aprendizado e crescimento;
- (E) um painel de informações elaborado em conjunto pelos acionistas e principais executivos da empresa e que deve ser desenvolvido segundo quatro perspectivas diferentes: financeira, do cliente, dos acionistas e executivos e do aprendizado e crescimento.

63

Uma tradicional empresa do estado apresenta à Codemig um projeto para a entrada em um novo segmento do seu setor de atuação, ainda não atendido por nenhuma empresa. Na avaliação do plano de negócios, você deve efetuar uma análise para definir se a entrada da empresa nesse novo segmento é viável. Partindo do pressuposto de que a empresa tem capacidade produtiva, para avaliar se realmente há uma oportunidade para a empresa, você deverá analisar se esse segmento pode:

- (A) ser classificado por segmentação geográfica e demográfica; é similar aos demais segmentos de alto poder aquisitivo;
- (B) ser classificado por segmentação psicográfica e comportamental; é composto por consumidores de alto poder aquisitivo;
- (C) ser medido e é composto por consumidores de alto poder aquisitivo; é similar aos demais segmentos classificados por segmentação comportamental;
- (D) ter um tamanho potencial viável e é similar a alguns segmentos do setor; é atingível por programas efetivos e pode ser medido;
- (E) ser medido e tem um tamanho potencial viável; é diferenciável dos demais segmentos e pode ser atingido por programas efetivos.

64

Para a avaliação do planejamento estratégico de uma empresa, o analista de negócios pode recorrer a uma matriz SWOT. Essa matriz permite avaliar as forças e fraquezas de uma empresa e suas oportunidades e ameaças no mercado. Dentre os principais itens que o analista de negócios deve considerar na análise do ambiente interno da empresa, destaca-se:

- (A) o risco de uma crise econômica forte e prolongada acompanhada do aumento da taxa de juros na economia;
- (B) a mudança na política econômica do país a partir de uma nova configuração de forças políticas;
- (C) a mudança no paradigma tecnológico do setor pelo lançamento de uma inovação;
- (D) a reputação da empresa e o nível de satisfação de seus clientes medidos por órgão independente;
- (E) a possibilidade de surgimento de um novo segmento a partir de alterações na demografia.

65

Muitos negócios são implementados sem que ao menos o gestor tenha uma visão clara do ponto de equilíbrio a ser atingido para que o negócio tenha viabilidade. Uma das medidas para avaliar esse critério é o ponto de equilíbrio operacional, cuja melhor definição é:

- (A) quantidade de vendas que deve ser efetuada para cobrir todos os custos e despesas fixas, e geração de lucro para a remuneração do capital investido;
- (B) quantidade de unidades a ser produzida para cobrir todos os custos e despesas fixas, e geração de lucro para a remuneração do capital investido;
- (C) quantidade de vendas que deve ser efetuada para cobrir todos os custos e despesas fixas, e para remunerar o capital do investidor considerando ainda a depreciação;
- (D) quantidade de unidades a ser produzida para cobrir todos os custos e despesas fixas, e para cobrir os valores de depreciação e amortização;
- (E) quantidade de vendas que deve ser efetuada para cobrir todos os custos e despesas fixas, não levando em conta os aspectos financeiros e não operacionais.

66

Em tempos de crise econômica, o benefício fiscal para a instalação de um novo negócio é sempre bem-vindo pelo empresário. Contudo, o gestor público deve estar atento para o fato de que essa mesma crise abala a arrecadação do setor público, e que a concessão de benefícios estaduais pode prejudicar ainda mais as receitas. No estado de Minas Gerais, determinada região usufrui de um benefício fiscal federal, o que constitui um importante atrativo para a instalação de novos projetos, sem necessariamente onerar o estado. Foi ali que se instalou a nova fábrica das sandálias Havaianas.

Trata-se da Região:

- (A) do Triângulo Mineiro, que está inserida na área da SUDAM;
- (B) de Montes Claros, que é considerada área da SUDENE;
- (C) de Varginha, que é considerada um distrito industrial;
- (D) de Manhuaçu, que pertence ao Circuito da Zona da Mata Mineira;
- (E) de Caxambu, que é considerada parte do Circuito das Águas.

67

O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), por meio da sua subsidiária BDMGTEC, mantém participação acionária na Biom SA e na Unitec, que estão instaladas na Região Metropolitana de Belo Horizonte. O apoio a esse setor representa um dos pilares da atuação do BDMG e é feito em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig) e com as linhas de financiamento da Finep. Essas empresas atuam no setor de:

- (A) agronegócio;
- (B) mineralogia;
- (C) sistemas de informática;
- (D) inovação tecnológica;
- (E) bioenergia.

68

As estruturas societárias têm se tornado cada vez mais complexas no capitalismo global, apesar de no Brasil ainda ser possível associar em muitas empresas o acionista controlador com os nomes das famílias fundadoras ou dos fundadores. Esse é o caso, por exemplo, da Gerdau, da Natura e da Marfrig. Contudo, mesmo no Brasil, algumas empresas apresentam estruturas societárias complexas em que o comando da empresa é compartilhado entre investidores com interesses díspares, como o de diferentes tipos de fundos de investimento e entidades controladas pelo governo. Esse é o caso, por exemplo, da Embraer, que pode ser considerada uma “empresa sem dono”, pois não há um bloco claro de controle acionário: a Previ detém 7,84% e o BNDES-Par 5,37% do capital da empresa, mas 64% estão em livre circulação no mercado de forma pulverizada. Portanto, a compreensão dos diferentes interesses que movem cada um dos investidores é fundamental para o bom desempenho do analista de negócios. A Previ e o BNDES-Par são, respectivamente, investidores do tipo:

- (A) fundo de pensão nacional; entidade financeira controlada pelo governo;
- (B) fundo de investimento privado nacional; fundo de investimento privado nacional;
- (C) fundo de pensão nacional; fundo de investimento privado nacional;
- (D) fundo de investimento privado internacional; entidade financeira privada nacional;
- (E) fundo de pensão nacional; banco privado nacional.

69

Com a publicação da Lei Estadual nº 14.868, de 2003, o Estado de Minas Gerais adotou um marco legal sobre parcerias público-privadas, antecipando-se, em um ano, à iniciativa da União. A Lei nº 14.868 expôs as diretrizes do Programa e do Plano Estadual de PPP e, no âmbito da estrutura administrativo-funcional, determinou a criação do Conselho Gestor de Parcerias Público-Privadas (CGP) e estabeleceu as atribuições da Secretaria do Estado de Desenvolvimento Econômico (SEDE) no âmbito do Programa, a serem desenvolvidas por meio da Unidade PPP. O principal objetivo da Unidade PPP, no âmbito do Programa PPP, é:

- (A) gerir os recursos obtidos com as PPPs e aplicá-los na contratação de produtos e serviços;
- (B) estruturar as licitações e concessões de serviços públicos que darão origem às PPPs;
- (C) executar atividades operacionais e de coordenação de parcerias público-privadas, bem como assessorar o CGP;
- (D) administrar diretamente todas as PPPs subordinando as instituições parceiras privadas;
- (E) aplicar os recursos provenientes das receitas geradas pelas PPPs em benefício do CGP.

70

As Parcerias Público-Privadas em seu sentido estrito, segundo a Lei Federal nº 11.079, de 2004, podem ser consideradas concessões administrativas e concessões patrocinadas.

No caso da concessão patrocinada:

- (A) a Administração Pública é a usuária direta ou indireta do contrato de prestação de serviço, ainda que envolva execução de obra ou fornecimento e instalação de bens;
- (B) o parceiro público compromete-se a complementar a receita advinda das tarifas cobradas dos usuários, o que torna possível a exploração de atividades potencialmente deficitárias;
- (C) o parceiro público é beneficiário de parte do lucro auferido na exploração do serviço objeto da concessão, percentual este a ser negociado diretamente com o concessionário;
- (D) o parceiro público é beneficiário de parte do lucro auferido na exploração do serviço objeto da concessão, percentual este que é determinado discricionariamente pelo concessionário;
- (E) a Administração Pública é a usuária direta ou indireta do contrato de prestação de serviço, e pagará ao concessionário o valor mínimo estabelecido no contrato de concessão.

Discursiva**1**

Um analista recebeu uma planilha onde havia as projeções de fluxo de caixa em milhares de Reais referentes a duas alternativas mutuamente excludentes denominadas "A" e "B" para a realização de um projeto de investimento em um novo negócio da empresa onde atua, conforme tabela a seguir:

Ano	Projeto A	Projeto B
0	-700,00	-1.100,00
1	200,00	300,00
2	300,00	350,00
3	350,00	500,00
4	400,00	550,00
5	450,00	650,00

Ao calcular a Taxa Interna de Retorno - TIR de cada projeto e a TIR Incremental do Projeto B em relação ao Projeto A, ele encontrou corretamente os seguintes resultados:

TIR A = 33,32% a.a.

TIR B = 27,22% a.a.

TIR (B - A) = 15,77% a.a.

Sabendo-se que o custo médio ponderado de capital da empresa, que será utilizado como taxa de desconto desses fluxos de caixa, é de 14,50% a.a., que o objetivo do analista é atender aos anseios de maximização de riqueza dos donos da empresa, e que se o projeto A for escolhido a sobra de capital será aplicada ao próprio custo de oportunidade da empresa, responda:

- A) Qual projeto deve ser escolhido? Justifique sua resposta.
- B) Se o custo médio ponderado de capital da empresa fosse, na verdade, de 18,00% a.a., qual projeto deveria ser escolhido? Justifique sua resposta.
- C) Existe uma taxa de desconto para esses fluxos de caixa que tornaria indiferente escolher o projeto A ou o projeto B? Se sim, qual seria? Justifique sua resposta.

Responder a questão em, no máximo, 20 (vinte) linhas.

2

Ao longo da II Guerra Mundial diversas empresas americanas expandiram sua atuação no front europeu para apoiar o exército do país. Um exemplo significativo foi a Coca-Cola, que, em virtude da falta de açúcar no mercado internacional, estabeleceu 64 fábricas engarrafadoras ao redor do mundo. Seu lema, "Onde quer que um soldado americano vá, uma Coca-Cola irá acompanhá-lo", impulsionou a estratégia de internacionalização da empresa. Esse movimento de internacionalização das empresas multinacionais ganhou um forte impulso a partir da década de 1970 com a revolução das comunicações por satélites e fibras óticas, dos computadores, e, na década seguinte, com a internet e a dissolução da União Soviética, com consequente queda de barreiras comerciais. Em 2000, o número de multinacionais aproximou-se de 40 mil, e o número de subsidiárias ou filiais chegou a 450.000, expansão que explica parte expressiva do crescimento do comércio internacional, que aumentou mais de 50 vezes entre os US\$ 380 bilhões de 1950 e os US\$ 21.214,6 bilhões de 2005. A importância do papel das multinacionais tornou fundamental o desenvolvimento de teorias que permitissem explicar esse processo de expansão, suas diferenças, forças e fraquezas.

Nesse sentido, uma empresa que desenvolve uma estratégia global, e planeja mudar para uma estratégia multilocal, deve realizar que tipo de mudanças na forma pela qual a sua matriz se relaciona com as suas subsidiárias?

Responder a questão em, no máximo, 15 (quinze) linhas.

Rascunho

Realização

